

REQUERIMENTO Nº ___, DE 2025

(Do Sr. Diego Garcia)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, sugerindo ao Ministério da Saúde a incorporação dos exames de Taxa de Filtração Glomerular Estimada (TFGe) e Relação Albumina/Creatinina Urinária (RACu) à rotina de rastreio da Doença Renal Crônica (DRC) na Atenção Primária à Saúde.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência seja enviada a Indicação anexa ao Ministério da Saúde, sugerindo a incorporação dos exames de Taxa de Filtração Glomerular Estimada (TFGe) e Relação Albumina/Creatinina Urinária (RACu) à rotina de rastreio da Doença Renal Crônica (DRC) na Atenção Primária à Saúde, com vistas à detecção precoce e à redução da progressão da doença.

Sala das Sessões, de de 2025

Deputado Federal Diego Garcia
Republicanos - PR



INDICAÇÃO Nº ___, DE 2025

(Do Sr. Diego Garcia)

Solicita ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde a incorporação dos exames de Taxa de Filtração Glomerular Estimada (TFGe) e Relação Albumina/Creatinina Urinária (RACu) à rotina de rastreio da Doença Renal Crônica (DRC) na Atenção Primária à Saúde.

Senhor Ministro,

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para solicitar a análise da incorporação dos exames de Taxa de Filtração Glomerular Estimada (TFGe) e Relação Albumina/Creatinina Urinária (RACu) na rotina de rastreio da Doença Renal Crônica (DRC), no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

A DRC é uma condição de alta relevância para a saúde pública, afetando cerca de 10% da população brasileira. Entre 2019 e 2023, houve um aumento de 152,81% nos atendimentos da APS relacionados à DRC, com maior incidência nas regiões Sudeste e Sul.

O envelhecimento populacional, a má alimentação e a alta prevalência de diabetes (12 milhões de brasileiros) e hipertensão (38 milhões) são fatores que agravam esse cenário. O rastreio precoce da doença é essencial para evitar a progressão para estágios mais graves e a consequente necessidade de hemodiálise.

Estudos indicam que o diagnóstico precoce pode reduzir em até 47,5% a necessidade de diálise nos próximos 25 anos, evitando cerca de 4,8 milhões de procedimentos e salvando até 1,6 milhão de vidas, além de gerar economia significativa para o sistema público de saúde.

Os exames RACu e TFGe são complementares e fundamentais:

- RACu (Relação Albumina/Creatinina Urinária): permite identificar microalbuminúria, sinal precoce de lesão renal, a partir de amostras simples de urina, sem necessidade de coleta de 24 horas.
- TFGe (Taxa de Filtração Glomerular Estimada): avalia a função renal a partir da creatinina sérica, com cálculo automatizado pela fórmula CKD-EPI, já aplicável nos laboratórios públicos e privados.



Apresentação: 15/10/2025 15:44:23.053 - Mesa

INC n.2533/2025

Apresentação: 15/10/2025 15:44:23.053 - Mesa

Apresentação: 15/10/2025 15:44:23.053 - Mesa

Apresentação: 15/10/2025 15:44:23.053 - Mesa

Apresentação: 15/10/2025 15:44:23.053 - Mesa

